

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO SOCIOASSISTENCIAL EM UMA COMUNIDADE RURAL: UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL

Mariane Roman Menegon (apresentadora)¹
Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro²
Cássia Vieira Weiss³
Rosângela Leipnitz⁴
Júlio Cezar Citron Marcon⁵
Luciane Prado Kantorski⁶

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Este resumo tem por objetivo apresentar uma experiência de construção e execução de um projeto socioassistencial desenvolvido no período de maio de 2016 à abril de 2017 em uma comunidade rural de um município do sul do Brasil. Trata-se de um relato de experiência da equipe da ASCAR/EMATER-RS municipal e da Equipe de Saúde envolvida na construção e realização do projeto socioassistencial em questão, ocorrido no ano de 2016. O projeto tinha como objetivo geral o de promover a melhoria da qualidade alimentar das famílias e a diversificação produtiva das propriedades rurais. Sendo realizado em uma comunidade rural, localizada a cerca de 20 km da sede do município, em uma das regiões mais vulneráveis do município. Foi realizado com 21 famílias de agricultores que estão no CADÚnico e em vulnerabilidade social. No ano de 2015, foi realizado um diagnóstico situacional para auxiliar na tomada de decisão e escolha desta comunidade, obtendo-se os seguintes dados: em 90% das famílias a fonte de renda principal é o tabaco; em 50% das famílias não possuem horta ou pomar doméstico; em 100% das famílias fazem uso de agrotóxico na sua produção; e em 80%

¹ Especializanda em Práticas Educacionais em Ciências e Pluralidade, UTFPR, marianermenegon@gmail.com

² Doutorando em Enfermagem, UFPel, enfermeiro.guipinheiro@gmail.com

³ Educadora Física, UFPel, cassinhavw@hotmail.com

⁴ Nutricionista, UNIVATES, rosangela@universo.univates.br

⁵ Administrador, UCS, julio.marcon@yahoo.com.br

⁶ Professora Adjunta, Doutora em Enfermagem, UFPel, kantorski@uol.com.br

das famílias apontaram a necessidade de receber Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nas propriedades e capacitações coletivas. Dessa forma, foram realizados seminários sobre uso de agrotóxicos; alimentação saudável com base no Novo Guia Alimentar da População Brasileira e de segurança alimentar divulgando informações as famílias rurais sobre práticas alimentares saudáveis e possíveis riscos à saúde, mediados pelo alimento; seminário segurança do trabalhador rural; realizadas oficinas de práticas corporais, de atividades físicas; de aproveitamento integral de alimentos, que tornam a alimentação mais nutritiva e rica em vitaminas, minerais e fibras; uma tarde de campo sobre poda de frutíferas; oficinas de caldas ecológicas para controle de pragas e doenças em pomares e hortas domésticas; e excursões técnicas voltada para a agricultura familiar. Além de visitas domiciliares da equipe técnica da ASCAR/EMATER- RS e da equipe de saúde. Todas essas ações ocorreram articuladas entre a equipe proponente do projeto e a comunidade, sendo que todas as ações ocorreram em espaços da comunidade e propriedades dos participantes. Assim, nota-se que o trabalho intersetorial e de integração das diferentes áreas que compõe esta equipe foi fundamental, pois a partir desta troca de saberes entre os profissionais e a comunidade, se construiu aprendizados significativos que contribuíram para o fortalecimento dos sujeitos como cidadãos. Além disso, foi possível trabalhar questões de sustentabilidade ambiental, com alimentação saudável, integrando com práticas corporais, enfim, integrando diversos saberes e conhecimentos na concretização deste projeto. Por fim, processos como este, de construção coletiva e intersetorial, são essenciais para o trabalho com comunidades rurais vulneráveis, pois ocorrem nos locais onde as pessoas vivem, viabilizando a concretização de políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: Ação Intersetorial; Desenvolvimento Rural; Alimentação Saudável; Segurança Alimentar.